

Planejamento LINOVA 2025-2027



Resumo Executivo

O Plano Estratégico-Tático do Laboratório de Inovação (LINOVA) do Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT-RS) apresenta como o laboratório apoiará a Administração na execução do Plano Estratégico Institucional (PEI) e das políticas nacionais de inovação do Poder Judiciário. Organizado em eixos, dimensões, objetivos e resultados mensuráveis, mostra como o LINOVA contribuirá para simplificar processos, melhorar a experiência de usuários internos e externos, qualificar o uso de dados e tecnologias e ampliar o impacto social do Tribunal.

1. Propósito, identidade e diretrizes

O plano define o LINOVA como espaço colaborativo voltado a promover a cultura de inovação e a cocriar serviços, processos e novas soluções para os desafios da prestação jurisdicional, contando com a participação de magistrados, servidores, advogados, jurisdicionados, universidades, empresas e membros da sociedade civil. Todos os desafios tratados nesse espaço têm como foco os usuários internos e externos dos serviços prestados pelo Tribunal, reforçando o compromisso do TRT-RS em promover inovação que cause impacto positivo na vida das pessoas.

A atuação do laboratório se organiza a partir dos dois eixos estruturantes do Plano Nacional de Inovação do Poder Judiciário instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Eixo Organizacional e Eixo Processo Inovativo, desdobrados em dimensões estratégicas interdependentes ajustadas à realidade do TRT-RS.

No Eixo Organizacional, o LINOVA concentra ações de formação continuada e comunicação institucional para inovação, consolidação da estratégia e governança e fortalecimento da cultura de inovação e inovação aberta.

No Eixo Processo Inovativo, o laboratório estrutura o ciclo de inovação por meio da gestão de projetos e experimentações (organizacionais e de serviços), da gestão das equipes que atuam em projetos e da gestão do portfólio com avaliação baseada em evidências e registro na Plataforma da Rede de Inovação do Poder Judiciário (Renovajud), assegurando que inovações sejam testadas, mensuradas e escaladas.



2. Objetivos estratégicos e principais resultados

O plano estabelece seis objetivos estratégicos:

1. Fortalecer a cultura de inovação no TRT-RS, por meio de formação continuada e comunicação institucional voltadas ao público interno e à sociedade.
2. Ampliar o uso do ciclo de inovação, com metodologias ágeis e *design thinking* (metodologia centrada no ser humano para resolver problemas de forma criativa e inovadora) nos projetos apoiados pelo LINOVA.
3. Criar e gerir um portfólio de projetos experimentais com resultados mensuráveis, com avaliação baseada em evidências e registro sistemático das iniciativas.
4. Estabelecer redes de colaboração internas e externas, fortalecendo a cooperação interinstitucional para inovação.
5. Disseminar conhecimento e boas práticas, ampliando a visibilidade, a replicabilidade e o aprendizado institucional.
6. Ampliar o impacto social e a aproximação com a sociedade, por meio de inovação aberta e coprodução de soluções com usuários.

Para que esses objetivos sejam atingidos, o LINOVA estabelece, entre outras, as seguintes metas:

- Alcançar 10 unidades com ao menos uma ação de sensibilização em inovação até 2027.
- Formar 400 servidores(as) e magistrados(as) em trilhas de inovação até 2027, com monitoramento anual do percentual de pessoas capacitadas.
- Estruturar um portfólio com 8 projetos experimentais, classificados entre organizacionais e finalísticos, todos com indicadores e plano de medição, registro na Renovajud e atualização dos resultados quando pertinente.
- Firmar 8 parcerias internas e 4 externas, com iniciativas em cooperação e registro de projetos colaborativos na Renovajud quando aplicável.



- Manter repositório com, no mínimo, 10 conteúdos e realizar 4 ações anuais de disseminação de conhecimento em inovação.
- Desenvolver 4 projetos de impacto social, realizar 6 ações com a sociedade, alcançar 70% de satisfação de usuários externos e realizar 2 desafios de inovação aberta até 2027, com monitoramento da participação de usuários no ciclo de inovação.

Como marco inicial, prevê-se até março de 2026 a implantação do fluxo mínimo de submissão e triagem de ideias, com formulário e critérios de elegibilidade.

3. Plano tático, governança e operação

O plano tático está organizado em 18 ações estruturantes, três para cada objetivo estratégico, cada uma com indicador, resultado esperado, prazo e vínculo com os resultados-chave (KRs). Entre essas ações, destacam-se: trilhas formativas integradas à sensibilização e ao engajamento; pesquisa de maturidade em inovação; *framework ágil* (práticas e valores para gerenciar projetos)/*design thinking* e sua aplicação em projetos-piloto; modelo de gestão e monitoramento do portfólio com base em evidências; comunidade de inovação e encontros de rede; repositório digital de boas práticas e ações coordenadas de disseminação; linha de projetos de impacto social; espaços de ideação e desafios de inovação aberta; e cadastro e atualização dos projetos na Renovajud, incluindo aqueles com participação de usuários externos.

A governança define papéis da equipe do LINOVA, da Administração, do Subcomitê de Inovação, de patrocinadores, mentores, parceiros e laboratoristas. São descritos processos de submissão e triagem de ideias, critérios de priorização (impacto, alinhamento, viabilidade, risco/benefício) e rotinas de gestão de portfólio e acompanhamento de projetos.

Há ainda diretrizes para comunicação e engajamento (mecanismos de mobilização interna, relação com a imprensa e parceiros) e para sustentabilidade e recursos (fontes de financiamento, capacitação da equipe, continuidade e escalabilidade de projetos).



4. Avaliação de desempenho e melhoria contínua

A avaliação de desempenho é estruturada em três dimensões:

- **Processo (eficiência)** – fluxo de ideias, tempo entre ideação e prototipagem, volume de capacitações e engajamento.
- **Resultado (eficácia)** – projetos implementados, melhorias de processos, satisfação de usuários, parcerias firmadas.
- **Impacto (efetividade)** – valor público gerado (tempo, produtividade, qualidade), evolução da maturidade em inovação e adoção de práticas inovadoras fora do laboratório.

Cada dimensão será avaliada utilizando instrumentos como Objetivos e Resultados-Chave (OKRs), *Balanced Scorecard* (BSC) de Inovação (ferramenta de gestão estratégica baseada em ações concretas), Radar de Maturidade e *dashboard* (painel de controle visual) de indicadores, a serem definidos de acordo com o projeto em questão.

O plano prevê revisões trimestrais para ajustes táticos e de portfólio. Também será feita uma revisão anual para aprimoramento dos objetivos e metas considerando as lições aprendidas, a adequação ao Plano Estratégico Institucional e as diretrizes do CNJ.

Em síntese, o Plano Estratégico-Tático do LINOVA 2025–2027 posiciona o laboratório como braço tático da estratégia de inovação do TRT-RS, com agenda clara, mensurável e alinhada à nova Administração para fortalecer a cultura de inovação, qualificar projetos estratégicos e ampliar o impacto social da Justiça do Trabalho.



Plano Estratégico-Tático do LINOVA

1. Estrutura do Plano Estratégico-Tático do Laboratório de Inovação	7
1.1. Introdução	7
1.2. Diagnóstico Institucional	7
1.3. Alinhamento Estratégico	8
1.4. Identidade Organizacional	9
1.5. Diretrizes Estratégicas	10
1.6. Objetivos Estratégicos	13
1.7. Desdobramento dos Objetivos em Resultados-Chave (OKR)	13
1.8. Plano Tático (Desdobramento em Ações)	16
1.9. Governança e Estrutura Operacional	23
1.10. Comunicação e Engajamento	29
1.11. Sustentabilidade e Recursos	29
1.12. Portfólio Proposto (2025–2027)	30
2. Métodos de Avaliação de Desempenho de Laboratórios de Inovação	34
2.1. Indicadores de Processo (Eficiência)	34
2.2. Indicadores de Resultado (Eficácia)	35
2.3. Indicadores de Impacto (Efetividade)	36
2.4. Ferramentas de Avaliação	37
2.5. Quadro-Resumo de Indicadores e Monitoramento	38
3. Ciclo de Revisão e Melhoria Contínua	40
ANEXO I	
Triagem e Priorização de Projetos Linova 2025-2027	41
1. Procedimentos	42
1.1. Checklist de Elegibilidade - uso do LINOVA	42
1.2. Checklist de Priorização - projetos do portfólio LINOVA	43
2. Formulário de Submissão de Projetos/Ideias	46
2.1. Estrutura do Formulário	46



1. Estrutura do Plano Estratégico-Tático do Laboratório de Inovação

1.1. Introdução

O presente Plano Estratégico-Tático do Laboratório de Inovação do TRT da 4ª Região apresenta como o laboratório pode apoiar a Administração de forma concreta na execução do Plano Estratégico Institucional e das políticas nacionais de inovação do Poder Judiciário. Organizado em eixos, objetivos e resultados mensuráveis, o documento demonstra como o LINOVA contribui para reduzir tempos e complexidades em processos críticos, aprimorar a experiência de usuários internos e externos, qualificar o uso de dados e tecnologias emergentes e ampliar o impacto social das ações do Tribunal. Trata-se, portanto, de uma proposta de atuação estruturada, com governança definida e foco em experimentação controlada, que posiciona o LINOVA como parceiro estratégico da Administração na construção de uma Justiça do Trabalho mais ágil, efetiva, inovadora e próxima da sociedade.

1.2. Diagnóstico Institucional

O diagnóstico institucional do LINOVA parte de uma análise integrada dos contextos interno e externo, buscando orientar sua atuação no apoio à visão do TRT-RS de ser uma instituição de excelência, ágil, efetiva e comprometida com a justiça social e o desenvolvimento sustentável.

No contexto interno, observa-se uma crescente maturidade em inovação, impulsionada pelo Programa de Gestão da Inovação (INOVATR4) e pela criação do próprio Laboratório de Inovação como espaço colaborativo para prospecção e desenvolvimento de novas soluções tecnológicas e metodológicas. A cultura institucional avança na direção da colaboração, da experimentação e do uso intensivo de dados e tecnologias, com projetos como Galileu, Pangea, Automatiza TRT, Arquipélago Digital e outras iniciativas que já posicionam o Tribunal como referência em inovação no Judiciário Trabalhista. O laboratório conta com recursos



humanos multidisciplinares, infraestrutura tecnológica e patrocínio da alta Administração, elementos que constituem uma base favorável para ampliar o impacto das ações inovadoras.

Em que pese nem todos os projetos de inovação estejam centrados em tecnologia, é inegável que o LINOVA possui forte viés tecnológico, que será beneficiado com seu recente reposicionamento junto à nova Secretaria-Geral de Tecnologia e Inovação (SGTI). Ao aproximar a tecnologia e a inovação, o Tribunal garante ao LINOVA acesso facilitado a dados, ambientes de testes e capacidade computacional, importante mesmo em projetos que não envolvam diretamente tecnologia da informação (TI). Tais recursos permitem a simulação de realidades desejadas e são muito úteis em processos de ideação. Ou seja, mesmo quando o projeto não for uma ação de cunho tecnológico, o laboratório pode se valer de tecnologia para acelerar suas entregas e aumentar sua capacidade de previsibilidade.

No contexto externo, o LINOVA se insere em um ecossistema em expansão, marcado pela parceria entre laboratórios de inovação de diversos tribunais e pela agenda de inovação do CNJ. O LINOVA tem participado de eventos e redes de compartilhamento de boas práticas, como a plataforma de inovação do CNJ (Renovajud), os Festlabs Nacional e Regional (encontros anuais dos laboratórios de inovação do Poder Judiciário), o ExpoJud (Congresso Internacional de Tecnologia, Inovação e Direito) e outras iniciativas nacionais de inovação. Esse ambiente favorece parcerias estratégicas com Tribunais de outros ramos da justiça, com outros órgãos públicos, universidades, startups e empresas de tecnologia, permitindo *benchmarking* (processo de análise e comparação de processos, produtos ou serviços) contínuo e alinhamento às principais tendências em transformação digital, inteligência artificial (IA), justiça centrada no usuário e Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

1.3. Alinhamento Estratégico

O alinhamento estratégico do LINOVA está ancorado no Plano Estratégico Institucional 2021–2026, que busca uma Justiça do Trabalho mais ágil, efetiva, transparente e sustentável, em sintonia com os macrodesafios do Poder Judiciário



definidos pelo CNJ. Como laboratório de inovação, o LINOVA atua como braço tático dessa estratégia, apoiando projetos que melhorem a prestação jurisdicional, qualifiquem a gestão interna e fortaleçam a relação do Tribunal com a sociedade, por meio da cocriação de serviços e processos centrados no usuário.

Em nível nacional, o LINOVA se alinha à Estratégia Nacional de Inovação, que organiza prioridades governamentais em eixos como cultura de inovação, base tecnológica, governança e fomento, servindo de referência para planos de ação voltados ao desenvolvimento econômico e social. No âmbito do Poder Judiciário, sua atuação concretiza diretrizes da Política de Gestão da Inovação no âmbito do Poder Judiciário (Resolução CNJ nº 395/2021, alterada pelas Resoluções nº 521/2023 e 580/2024), que reconhece a gestão da inovação como tema estratégico e prevê laboratórios de inovação como ambientes propícios para concepção, teste e difusão de soluções inovadoras em produtos, serviços, processos e modelos de gestão.

O LINOVA também se integra ao Plano Nacional de Inovação do Poder Judiciário, regulamentado pela Portaria CNJ nº 379/2024, que orienta ações de fortalecimento da cultura de inovação, transformação digital, aprimoramento dos serviços prestados à sociedade e promoção do acesso à justiça por meio de tecnologias emergentes. Projetos como o Galileu e outras soluções desenvolvidas em parceria com a Secretaria-Geral de Tecnologia e Inovação do TRT-RS demonstram, na prática, esse alinhamento, ao combinar colaboração multidisciplinar, uso de dados, automação e inteligência artificial para aumentar a eficiência, a qualidade das decisões e o foco no jurisdicionado.

1.4. Identidade Organizacional

- **Missão:** promover a cultura de inovação e cocriar serviços, processos e soluções criativas para os desafios da prestação jurisdicional, com foco no usuário e na participação de magistrados, servidores, advogados, peritos e da sociedade em geral.



- **Visão:** ser uma unidade de referência em inovação no Tribunal, impulsionando soluções colaborativas e sustentáveis que tornem a Justiça do Trabalho mais ágil, efetiva e próxima da sociedade.
- **Valores:** Acessibilidade, agilidade, colaboração, comprometimento, efetividade, eficiência, empatia, ética, experimentação, inovação, respeito à diversidade, sustentabilidade, transparência, valorização das pessoas.

1.5. Diretrizes Estratégicas

As diretrizes estratégicas do LINOVA organizam a atuação do laboratório a partir dos dois eixos estruturantes do Plano Nacional de Inovação do Poder Judiciário (Portaria CNJ nº 379/2024) — Eixo Organizacional e Eixo Processo Inovativo — desdobrados em dimensões estratégicas interdependentes ajustadas à realidade do TRT-RS. Essas dimensões orientam a seleção e a priorização de projetos, a alocação de esforços, a definição de capacidades internas e a articulação com as unidades do Tribunal e com o ecossistema de inovação. Dessa forma, o planejamento do LINOVA traduz, em termos operacionais, o compromisso institucional com a transformação da prestação jurisdicional e da gestão interna, em alinhamento ao Plano Estratégico Institucional e às políticas nacionais de inovação.

EIXO 1 – ORGANIZACIONAL (CNJ)

Reúne aspectos centrais, como estrutura, sistema hierárquico, processos estratégico e decisórios, recursos financeiros e tecnológicos e corpo funcional dos órgãos do Poder Judiciário.

Dimensão 1.1 – Estrutura Organizacional, Gestão de Pessoas e Comunicação para a Inovação (LINOVA)

Fortalecer as capacidades internas para inovar por meio da formação continuada de magistrados(as) e servidores(as) em competências-chave de inovação, bem como do aprimoramento de estratégias de comunicação institucional que promovam a cultura inovadora no público interno e ampliem sua compreensão e legitimidade perante a sociedade. Esta dimensão inclui o estímulo ao compartilhamento de



ações formativas em rede e a inserção sistemática da temática da inovação nos canais institucionais do Tribunal.

Dimensão 1.2 – Estratégia, Governança e Redes de Inovação (LINOVA)

Consolidar uma visão estratégica da inovação no Tribunal, fortalecendo a governança do LINOVA e promovendo a articulação do laboratório com redes de inovação locais, regionais e nacionais. Esta dimensão orienta a cooperação institucional, o desenvolvimento colaborativo de projetos e a participação em eventos, comunidades de prática e ambientes inovadores, assegurando coerência com a estratégia institucional e com as políticas nacionais de inovação.

Dimensão 1.3 – Cultura de Inovação e Inovação Aberta (LINOVA)

Fomentar uma cultura organizacional voltada à inovação, fortalecendo a capacidade institucional de identificar problemas relevantes e gerar soluções inovadoras. Esta dimensão reconhece o LINOVA como ponto focal da inovação no Tribunal, responsável por impulsionar práticas de experimentação e aprendizagem contínua, e incorpora a participação de usuários e cidadãos como estratégia de inovação aberta, mediante metodologias ágeis e colaborativas.

EIXO 2 – PROCESSO INOVATIVO (CNJ)

Refere-se à forma como os órgãos do Poder Judiciário lidam com a inovação. Compreende aspectos relacionados à gestão, ao ciclo de inovação e à interação com atores internos e externos ao Poder Judiciário, de modo a transformar ideias em resultados tangíveis.

Dimensão 2.1 – Gestão da Inovação, Projetos e Experimentação (LINOVA)

Fomentar práticas inovadoras no TRT-RS alinhadas às diretrizes nacionais, disseminando a inovação como valor institucional e fortalecendo o LINOVA como unidade de apoio à alta administração na consolidação dessa cultura. Esta dimensão promove a experimentação e a prototipação organizacional (relacionada a rotinas internas, fluxos e modelos de gestão) e a experimentação e prototipação em serviços (voltada à prestação jurisdicional e aos serviços administrativos), por meio de projetos experimentais com resultados mensuráveis. Inclui a aplicação de metodologias ágeis e de *design thinking*, a participação de diferentes atores do



Tribunal e a inovação aberta, com envolvimento de usuários e parceiros externos sempre que pertinente. Os experimentos e as inovações implementadas devem ser registrados na Renovajud, inclusive quando em fase piloto, e atualizados com a avaliação de benefícios assim que disponível.

Dimensão 2.2 – Gestão de Equipes e Colaboração em Projetos de Inovação (LINOVA)

Fortalecer as equipes que atuam nos projetos de inovação, assegurando competências, métodos e condições de trabalho adequadas para a execução do ciclo inovativo, bem como aperfeiçoar a gestão do laboratório. Esta dimensão compreende a formação e a atuação coordenada da equipe LINOVA, da rede de laboratoristas e de times temporários constituídos com unidades demandantes e parceiros, promovendo cocriação, corresponsabilização, aprendizagem transversal e continuidade institucional do conhecimento gerado.

Dimensão 2.3 – Gestão do Portfólio, Avaliação e Escala (LINOVA)

Instituir e manter um processo sistemático de gestão do portfólio de inovações do TRT-RS, com priorização, acompanhamento e avaliação baseada em evidências. Esta dimensão organiza o funil de ideias, desafios e projetos, define critérios de entrada e saída, monitora indicadores e consolida lições aprendidas. A avaliação das iniciativas observa o ciclo de inovação, metodologias colaborativas de resolução de problemas e soluções centradas nas necessidades dos usuários, com a participação de magistrados(as), servidores(as) e atores externos quando necessário.

As ações em todas as dimensões são guiadas pelos seguintes princípios norteadores: inovação centrada no usuário, com foco na experiência de quem utiliza os serviços da Justiça do Trabalho; cocriação, envolvendo múltiplos atores na construção das soluções; uso de dados e evidências, para orientar decisões e comprovar resultados; sustentabilidade, considerando impactos econômicos, sociais e ambientais; e impacto público, com prioridade para iniciativas que gerem valor concreto para a sociedade e para a prestação jurisdicional.



1.6. Objetivos Estratégicos

- **Fortalecer a cultura de inovação no TRT-RS**, por meio de formação continuada e comunicação institucional voltadas ao público interno e à sociedade.
- **Ampliar o uso do ciclo de inovação**, com metodologias ágeis e *design thinking* nos projetos apoiados pelo LINOVA.
- **Criar e gerir um portfólio de projetos experimentais com resultados mensuráveis**, com avaliação baseada em evidências e registro sistemático das iniciativas.
- **Estabelecer redes de colaboração internas e externas**, fortalecendo a cooperação interinstitucional para inovação.
- **Disseminar conhecimento e boas práticas**, ampliando a visibilidade, a replicabilidade e o aprendizado institucional.
- **Ampliar o impacto social e a aproximação com a sociedade**, por meio de inovação aberta e coprodução de soluções com usuários.

1.7. Desdobramento dos Objetivos em Resultados-Chave (OKR)

OE1. Fortalecer a cultura de inovação

- **KR1.1** Alcançar 10 unidades com ao menos uma ação de sensibilização/imersão em inovação até 2027.
- **KR1.2** Formar 200 servidores(as) e magistrados(as) em trilhas de inovação até dez/2026 e 400 até dez/2027, com monitoramento anual do percentual de pessoas capacitadas.
- **KR1.3** Aplicar pesquisa de maturidade em inovação em todas as unidades do TRT-RS até jun/2026 e elevar o Índice de Maturidade em Inovação em 20 pontos até dez/2027.



OE2. Ampliar o uso de metodologias ágeis e *design thinking*

- **KR2.1** Capacitar 10 laboratoristas em metodologias ágeis e *design thinking* até dez/2026, alcançando pelo menos 5 unidades com participantes formados.
- **KR2.2** Garantir que ao menos 40% dos projetos acompanhados pelo LINOVA utilizem metodologias ágeis e/ou *design thinking*, com registro de artefatos do ciclo de inovação (quadros, jornadas, protótipos, canvas etc.) até dez/2027.
- **KR2.3** Implementar um *framework* (estrutura pré-definida) padrão do LINOVA, com guia, *templates* (modelos) e trilha de apoio para uso de metodologias ágeis e *design thinking*.

OE3. Criar um portfólio de projetos experimentais com resultados mensuráveis

- **KR3.1** Criar um portfólio com projetos experimentais cadastrados no LINOVA até dez/2027, com indicadores e plano de medição definidos, classificados entre organizacionais (com foco na melhoria dos processos internos) e finalísticos (com foco na melhoria dos serviços judiciais) e, quando cabível, registrados na Renovajud, contemplando diferentes áreas do TRT-RS.
- **KR3.2** Garantir que 100% dos projetos do portfólio possuam indicadores definidos (por exemplo, tempo, satisfação do usuário, produtividade ou qualidade) e plano de medição registrado, com indicação da base de evidências ou diagnóstico utilizado.
- **KR3.3** Obter em ao menos 50% dos projetos melhora comprovada em pelo menos 1 indicador apresentado no plano de medição.
- **KR3.4** Implementar modelo de gestão de portfólio com critérios de priorização e *dashboard* público até mar/2026, contemplando a classificação dos projetos, sua situação (iniciado/em andamento/concluído) e principais indicadores de resultado.

- **KR3.5** Implantar o fluxo mínimo de submissão e triagem de ideias do LINOVA, com formulário padrão disponível na intranet e critérios de elegibilidade definidos e aprovados pela Administração, até mar/2026.

OE4. Estabelecer redes de colaboração internas e externas

- **KR4.1** Firmar ao menos 8 parcerias internas até dez/2027, envolvendo unidades do 1º e 2º grau e áreas administrativas, com participação conjunta em projetos ou ações do LINOVA e registro das iniciativas colaborativas na Renovajud quando cabível.
- **KR4.2** Formalizar no mínimo 4 parcerias externas até dez/2027 (outros tribunais, universidades, órgãos públicos, ecossistema de inovação), com pelo menos 2 iniciativas em cooperação (eventos, pesquisas, projetos ou desafios de inovação) e registro na Renovajud quando aplicável.
- **KR4.3** Criar e manter uma rede ativa de colaboração do LINOVA (comunidade de prática/comunidade de inovação) com pelo menos 40 participantes cadastrados e 4 encontros ou atividades de compartilhamento até dez/2027.

OE5. Disseminar conhecimento e boas práticas

- **KR5.1** Criar e manter um repositório digital de boas práticas e materiais de inovação (relatos de caso, guias, *templates*, vídeos) com pelo menos 10 conteúdos publicados até dez/2027.
- **KR5.2** Realizar no mínimo 4 ações anuais de disseminação (webinários, *talks*/debates, oficinas, informativos periódicos, campanhas internas) sobre inovação até dez/2027.
- **KR5.3** Alcançar pelo menos 1.000 visualizações do público interno e 1.000 visualizações do público externo em alguma ação de disseminação de conhecimento ou acesso comprovado às boas práticas do LINOVA até dez/2027.

OE6. Ampliar o impacto social e a aproximação com a sociedade



- **KR6.1** Desenvolver e apoiar ao menos 4 projetos ou iniciativas com foco direto em impacto social (acesso à justiça, inclusão, linguagem simples, sustentabilidade, atendimento ao público, entre outros) até dez/2027.
- **KR6.2** Realizar pelo menos 6 ações de aproximação com a sociedade (eventos, escutas com usuários, testes de serviços com cidadãos, parcerias com universidades/ONGs/OAB, entre outros) até dez/2027.
- **KR6.3** Implementar um mecanismo de escuta e avaliação da experiência do usuário externo em serviços apoiados pelo LINOVA, alcançando no mínimo 70% de avaliação positiva (satisfeito/muito satisfeito) até dez/2027.
- **KR6.4** Realizar ao menos 2 desafios de inovação aberta (*inovathons*) com participação de sociedade/academia até dez/2027.

1.8. Plano Tático (Desdobramento em Ações)

OE1 – Fortalecer a cultura de inovação no TRT-RS

Ação	Descrição sintética	Indicador	Resultado esperado	Prazo	KR(s) associados
1.1 Trilhas Formativas, Sensibilização e Engajamento em Inovação	Ofertar trilhas de capacitação em inovação (≥10h) para magistrados(as) e servidores(as), preferencialmente em rede com outros órgãos, integrando ciclos de <i>talks</i> /debates, oficinas, imersões e campanhas internas de engajamento e reconhecimento de iniciativas. As ações devem priorizar unidades ainda não atendidas, estimular a participação em projetos do LINOVA e reforçar a percepção de servidores(as) e magistrados(as) como agentes de mudança.	Nº de certificados nas trilhas de inovação nº de magistrados(as) capacitados(as) ≥10h/ano nº de servidores(as) capacitados(as) ≥10h/ano nº de unidades com ao menos 1 ação de sensibilização/imersão	200 certificados até dez/2026 e 400 até dez/2027; 5 unidades com ao menos 1 ação de sensibilização até dez/2026 e 10 unidades até dez/2027; realização de, no mínimo, 1 campanha anual de engajamento/reconhecimento a partir de 2026.	2026-2027	KR1.1 KR1.2

		realizada			
		nº de campanhas de engajamento/reconhecimento realizadas por ano.			
1.2 Pesquisa de Maturidade em Inovação	Aplicar diagnóstico anual de maturidade/capacidade de inovar nas unidades do TRT-RS, utilizando seus resultados para orientar ações de cultura, formação, engajamento e priorização de projetos do LINOVA, em alinhamento ao Plano Nacional de Inovação do Poder Judiciário.	Índice de Maturidade em Inovação (linha de base + evolução bienal).	Aplicar a pesquisa em todas as unidades até jun/2026 e elevar o Índice de Maturidade em Inovação em 20 pontos até dez/2027.	2026-2027	KR1.3
1.3 Comunicação Externa da Inovação (CNJ)	Divulgar iniciativas, resultados e impactos do LINOVA para a sociedade em canais institucionais (site, redes, publicações, releases etc.), incluindo a inovação como pauta permanente da comunicação social do TRT-RS e destacando projetos, boas práticas e casos de impacto social. Sempre que possível, articular essa comunicação a campanhas internas e ações de aproximação com usuários externos.	Nº de publicações externas/ano sobre inovação; nº de casos/projetos do LINOVA divulgados com foco em impacto para usuários e sociedade.	Realizar, a partir de 2026, no mínimo 1 publicação externa por trimestre sobre iniciativas e resultados de inovação, mantendo fluxo regular de comunicação até dez/2027.	2026-2027	KR5.2 KR6.1 KR6.4

OE2 – Ampliar o uso de metodologias ágeis e *design thinking*

Ação	Descrição sintética	Indicador	Resultado esperado	Prazo	KR(s) associados
2.1 Desenvolvimento do <i>Framework</i> Padrão e Capacitação da Equipe	Desenvolver o <i>framework</i> padrão do LINOVA para aplicação do ciclo de inovação – incluindo guia, <i>templates</i> , trilha de apoio e orientações metodológicas – e capacitar a equipe do	<i>Framework</i> publicado e disponível; nº de laboratoristas/facilitadores	<i>Framework</i> implementado até mar/2026, com ao menos 10 laboratoristas/facilitadores	2026-2027	KR2.1 KR2.3

	laboratório e demais atores-chave (laboratoristas, facilitadores, mentores) para seu uso consistente no apoio a projetos e unidades demandantes.	capacitados no <i>framework</i> .	capacitados de pelo menos 5 unidades até dez/2026.		
2.2 Projetos-piloto com Metodologias Ágeis, Design Thinking e Mentoria	Aplicar o <i>framework</i> do LINOVA em projetos-piloto acompanhados pelo laboratório, assegurando o uso de metodologias ágeis e <i>design thinking</i> , com mentoria às unidades envolvidas e registro dos artefatos do ciclo de inovação (problema, jornada, ideação, protótipos, testes, lições aprendidas).	% de projetos do portfólio com uso comprovado de metodologias ágeis/ <i>design thinking</i> e artefatos completos do ciclo de inovação; nº de projetos mentorados.	Alcançar, até dez/2027, pelo menos 40% dos projetos do portfólio com aplicação do <i>framework</i> e artefatos registrados, incluindo mentoria do LINOVA às unidades responsáveis.	2026-2027	KR2.2 KR2.3
2.3 Espaços Abertos e Participativos de Ideação (CNJ)	Proporcionar espaços abertos de ideação e cocriação (oficinas, desafios internos, rodadas participativas) com servidores(as), magistrados(as) e outros atores de diferentes níveis hierárquicos, utilizando abordagens ágeis e de design para formular problemas, priorizar temas e estruturar propostas de projetos de inovação.	Nº de espaços/oficinas participativas realizados por ano; nº de participantes; nº de ideias/projetos originados nesses espaços.	Realizar, no mínimo, 2 espaços/oficinas participativas por ano, a partir de 2026, com participação de diferentes unidades e níveis hierárquicos e geração de propostas para o portfólio do LINOVA.	2026-2027	KR1.1 KR3.5 KR4.3

OE3 – Criar um portfólio de projetos experimentais com resultados mensuráveis

Ação	Descrição sintética	Indicador	Resultado esperado	Prazo	KR(s) associados
3.1 Modelo de Gestão de Portfólio	Definir e implantar o modelo de gestão do portfólio do LINOVA, incluindo critérios de	Modelo aprovado e em uso;	Modelo e fluxo de portfólio	mar/2026	KR3.1 KR3.4 KR3.5



	seleção, priorização, entrada e saída de projetos, classificação por tipo (organizacional/finalístico), chamadas periódicas e fluxo mínimo de submissão e triagem (formulário padrão e critérios de elegibilidade).	critérios publicados; fluxo mínimo implantado e funcionando.	implantados até mar/2026, com formulário padrão e critérios de elegibilidade em operação até 31/03/2026.		
3.2 Monitoramento de Resultados e Padronização de Indicadores	Padronizar indicadores dos projetos do portfólio, com campo obrigatório de base de evidências/diagnóstico oficial, e monitorar sistematicamente os resultados, registrando status, benefícios e aprendizados. Incluir, como parte do monitoramento, a produção de relatos de caso documentando impactos e possibilidade de replicação.	% de projetos com indicadores e plano de medição; nº de projetos fundamentados em dados oficiais; % de projetos com resultados mensurados; nº de projetos iniciados/ entregues/ replicados/ adotados por tipo; nº de relatos de caso publicados	Implementação de <i>dashboard</i> público com principais indicadores de resultado até mar/2026 100% dos projetos com indicadores e plano de medição e ao menos 50% dos projetos com melhoria comprovada em algum indicador.	2026-2027	KR3.2 KR3.3 KR3.4 KR5.1
3.3 Cadastro e Atualização na Renovajud (CNJ)	Cadastrar os projetos do portfólio do LINOVA na Renovajud, garantindo a atualização das informações de status e dos benefícios mensurados, em consonância com o Plano Nacional de Inovação do Poder Judiciário.	Nº de projetos incluídos/ validados na Renovajud; % do portfólio cadastrado e atualizado com avaliação de benefícios.	Cadastrar, no mínimo, 4 projetos do portfólio LINOVA na Renovajud, com informações atualizadas até dez/2027.	2026-2027	KR3.1 KR3.3



OE4 – Estabelecer redes de colaboração internas e externas

Ação	Descrição sintética	Indicador	Resultado esperado	Prazo	KR(s) associados
4.1 Mapeamento e Parcerias Internas	Mapear unidades estratégicas do TRT-RS para cooperação em inovação e formalizar parcerias internas com participação conjunta em projetos, ações do LINOVA e espaços de cocriação. O mapeamento passa a ser etapa inicial e permanente da agenda de parcerias internas.	Mapa de atores internos atualizado; nº de unidades mapeadas; nº de parcerias internas formalizadas; nº de projetos colaborativos internos inscritos na Renovajud.	Mapa de atores internos concluído até jun/2026 e, até dez/2027, pelo menos 8 parcerias internas formalizadas, com registro de projetos colaborativos na Renovajud quando cabível.	jun/2026 e dez/2027	KR4.1 KR4.2
4.2 Agenda de Parcerias Externas	Firmar parcerias externas com outros tribunais, órgãos públicos, universidades, organizações da sociedade civil e ecossistemas de inovação, desenvolvendo iniciativas cooperadas (eventos, pesquisas, projetos, desafios) alinhadas à agenda do LINOVA e às diretrizes do Plano Nacional de Inovação.	Nº de parcerias externas firmadas; nº de iniciativas cooperadas; nº de projetos colaborativos externos inscritos na Renovajud.	Formalizar, até dez/2027, pelo menos 4 parcerias externas, com desenvolvimento de iniciativas cooperadas e registro na Renovajud quando aplicável.	2026-2027	KR4.2
4.3 Comunidade de Inovação e Encontros de Rede	Criar e manter uma comunidade de inovação do LINOVA (comunidade de prática) e realizar encontros periódicos de rede, presenciais ou virtuais, para compartilhamento de experiências, apresentação de projetos, troca de aprendizados e articulação de novas parcerias internas e externas.	Nº de participantes cadastrados na comunidade; nº de encontros de rede realizados por ano.	Alcançar, até dez/2027, pelo menos 40 participantes na comunidade de inovação e realizar, a partir de 2026, no mínimo 2 encontros de rede por ano.	2026-2027	KR4.3 KR5.2



OE5 – Disseminar conhecimento e boas práticas

Ação	Descrição sintética	Indicador	Resultado esperado	Prazo	KR(s) associados
5.1 Repositório de Boas Práticas	Criar e manter repositório digital de boas práticas de inovação, contendo <i>cases</i> , guias, <i>templates</i> , registros de projetos, relatos de caso e demais materiais produzidos pelo LINOVA.	Nº de conteúdos publicados no repositório.	Publicar, até dez/2027, pelo menos 10 conteúdos no repositório de boas práticas e materiais de inovação.	2026-2027	KR5.1
5.2 Ações de Disseminação, Eventos e Relatos	Realizar ações sistemáticas de disseminação de conhecimento (webinários, <i>talks</i> /debates, oficinas, informativos periódicos, campanhas internas e externas) e eventos do LINOVA, integrando a essas ações a divulgação de relatos dos projetos do portfólio, com foco em resultados, impactos e possibilidade de replicação.	Nº de ações de disseminação por ano; nº de eventos realizados; nº de relatos divulgados.	Realizar, de 2025 a 2027, pelo menos 4 ações anuais de disseminação e eventos, e divulgar pelo menos 3 relatos provenientes do portfólio até dez/2027.	2026-2027	KR5.2 KR3.3
5.3 Estratégia de Comunicação Integrada	Planejar e executar uma estratégia de comunicação integrada sobre inovação, em articulação com a SECOM, alinhando comunicação interna (intranet, e-mails, campanhas) e externa (site, redes, imprensa) para ampliar o alcance das ações do LINOVA, das boas práticas do repositório e dos resultados do portfólio.	Plano de comunicação implementado; alcance estimado das comunicações internas; alcance estimado das comunicações externas.	Consolidar a presença do LINOVA nos canais institucionais internos e externos, com alcance mínimo de 1.000 visualizações do público interno e 1.000 visualizações do público externo.	2026-2027	KR5.3

OE6 – Ampliar o impacto social e a aproximação com a sociedade



Ação	Descrição sintética	Indicador	Resultado esperado	Prazo	KR(s) associados
6.1 Linha de Projetos de Impacto Social	Desenvolver e apoiar projetos de inovação com foco em impacto social, envolvendo temas como acesso à justiça, inclusão, atendimento ao público, linguagem simples, sustentabilidade e outros eixos relevantes, garantindo etapas de escuta, cocriação e avaliação de experiência com usuários externos e comunicação dos resultados para públicos interno e externo.	Nº de projetos de impacto social no portfólio; % de avaliação positiva (satisfeito/muito satisfeito) dos usuários envolvidos; nº de comunicações de impacto social.	Incluir, até dez/2027, pelo menos 4 projetos de impacto social no portfólio, alcançar 70% de avaliação positiva da experiência do usuário externo nos serviços/projetos avaliados e divulgar, a partir de 2026, pelo menos 1 relato de impacto social por semestre.	2026-2027	KR6.1 KR6.3 KR5.2
6.2 Escuta, Cocriação e Desafios de Inovação Aberta	Realizar ações de escuta e cocriação com usuários externos, testes de soluções em desenvolvimento e desafios de inovação aberta (<i>inovathons</i>) com participação de sociedade, academia e demais atores externos, contemplando etapas do ciclo de inovação (problema, ideação, prototipagem, testes).	Nº de ações de aproximação com a sociedade por ano; nº de <i>inovathons</i> realizados; nº de propostas e projetos originados dessas ações.	Realizar, de 2025 a 2027, pelo menos 3 ações anuais de aproximação com a sociedade e, até dez/2027, promover ao menos 2 desafios de inovação aberta com participação externa.	2026-2027	KR6.2 KR6.4
6.3 Monitoramento de Projetos com Participação de Usuários (CNJ)	Registrar e monitorar, no portfólio do LINOVA e na Renovajud, os projetos que contam com participação de usuários externos em alguma etapa do ciclo de inovação, incluindo dados sobre escuta, cocriação, testes de serviços e avaliação de experiência, em consonância com os indicadores previstos no Plano Nacional de Inovação	Nº de projetos com participação de usuários externos em alguma etapa do ciclo de inovação; nº de projetos com participação	Estabelecer linha de base em 2026 e promover crescimento anual do número de projetos com participação de usuários externos até 2027,	2026-2027	KR6.2 KR6.3



	do Poder Judiciário.	de usuários registrados na Renovajud.	garantindo o registro dessas iniciativas na Renovajud.		
--	----------------------	---------------------------------------	--	--	--

1.9. Governança e Estrutura Operacional

A definição clara de papéis e responsabilidades é fundamental para que o LINOVA atue de forma coordenada, transparente e alinhada às prioridades institucionais. A governança do laboratório envolve diferentes atores: equipe técnica, lideranças, comitês, patrocinadores, mentores e parceiros, que desempenham funções complementares. Cada um desses papéis contribui para a seleção de desafios relevantes, o desenvolvimento de soluções inovadoras e a incorporação dos resultados na rotina do Tribunal. A seguir, descrevem-se as principais responsabilidades de cada instância envolvida na gestão e operação do LINOVA.

1.9.1 Papéis e responsabilidades

- **Equipe do LINOVA**

- Planejar e coordenar a agenda de inovação, o portfólio de projetos e as ações de sensibilização, formação e apoio metodológico às unidades.
- Desenhar, testar e atualizar *frameworks*, métodos, guias e ferramentas de inovação (*design thinking*, abordagens ágeis, inovação aberta etc.), garantindo sua aderência às diretrizes institucionais e às políticas nacionais de inovação.
- Gerir o fluxo de submissão, triagem e priorização de ideias, em articulação com as instâncias de governança, assegurando critérios transparentes de seleção e acompanhamento dos projetos.
- Monitorar indicadores, OKRs e resultados dos projetos apoiados, consolidando informações para relatórios à Administração e aos comitês responsáveis.
- Facilitar oficinas, *sprints* (jornadas para desenvolvimento de soluções), jornadas de design e experimentações, quando necessário, atuando como

referência metodológica e apoiando laboratoristas e unidades na condução de iniciativas de maior complexidade.

- Articular parcerias internas e externas, promover espaços de troca e conectar o LINOVA a redes e ecossistemas de inovação pública.

- **Secretaria-Geral de Tecnologia e Inovação**

- Garantir o acesso a dados, ambientes de teste e soluções digitais que apoiem o ciclo de experimentação;
- Garantir que as estruturas de governança e gestão apoiem o LINOVA no planejamento, contratações e definição de processos de trabalho;
- Garantir que as soluções desenvolvidas a partir da atuação do LINOVA estejam adequadas aos requisitos de segurança da informação e proteção de dados vigentes no Tribunal.

- **Administração**

- Definir diretrizes estratégicas e prioridades para atuação do LINOVA.
- Patrocinar iniciativas estratégicas, garantindo tempo, recursos e apoio político.
- Incorporar resultados e aprendizados do laboratório em políticas, normas e rotinas.

- **Subcomitê de Inovação**

- Deliberar sobre temas estratégicos de inovação, priorização de projetos e diretrizes de portfólio.
- Acompanhar indicadores-chave e apoiar a integração com o Plano Estratégico Institucional e com políticas nacionais de inovação.
- Atuar como instância de alinhamento entre áreas técnicas, jurisdicionais e administrativas.

- **Mentores e especialistas**



- Apoiar equipes em temas específicos (jurídico, gestão, tecnologia da informação, dados, design, comunicação etc.).
- Contribuir com conhecimento técnico e validação de soluções em desenvolvimento.
- **Parceiros internos e externos**
 - Codesenvolver iniciativas com o LINOVA (projetos, pesquisas, desafios, eventos).
 - Compartilhar boas práticas, dados e evidências para enriquecer a atuação do laboratório.
- **Laboratoristas**
 - Conduzir ou cofacilitar oficinas, *sprints*, jornadas de imersão e testes com usuários, garantindo o registro básico de artefatos, aprendizados e evidências de impacto.
 - Atuar como ponto de conexão entre o LINOVA e as unidades, ajudando a mobilizar equipes, acompanhar a execução de projetos experimentais e sinalizar barreiras, riscos e aprendizados locais.
 - Contribuir para a disseminação da cultura de inovação no Tribunal, atuando como multiplicadores de conhecimentos, boas práticas e ferramentas, e incentivando colegas a participar de trilhas formativas, desafios e iniciativas do laboratório.

1.9.2 Processos internos

a) Fluxo para submissão e seleção de ideias

O LINOVA adotará um fluxo padrão para recepção, análise e seleção de ideias e desafios, envolvendo as seguintes etapas:

1. Submissão

- Ideias e desafios são submetidos por meio de formulário padrão (Google Forms), contendo, pelo menos: problema ou oportunidade, público-alvo, área



demandante, impacto esperado e relação com o PEI ou o Plano Nacional de Inovação do Poder Judiciário.

2. Triagem inicial (elegibilidade)

- A equipe do LINOVA realiza uma triagem usando o check-list de elegibilidade, para diferenciar demandas de mera automação de desafios de inovação. O checklist, disponível no Anexo I, levará em consideração os seguintes critérios:
 - Problema pouco estruturado ou de alta complexidade.
 - Necessidade de cocriação com múltiplos atores (unidades, usuários internos/externos).
 - Potencial de inovação (novo serviço/processo, melhoria significativa, novo modelo de atendimento).
 - Possibilidade de experimentação (prototipagem, piloto, teste controlado).
 - Potencial de replicabilidade em outras unidades ou serviços.
 - Alinhamento com temas estratégicos (acesso à justiça, sustentabilidade, transformação digital, inteligência artificial, linguagem simples etc.).

3. Análise e priorização

- As ideias elegíveis passam por análise mais detalhada, de acordo com critérios definidos de priorização, e são classificadas como:
 - Projeto experimental (portfólio do LINOVA).
 - Ação de melhoria simples (encaminhada à unidade responsável).
 - Demanda de tecnologia da informação (encaminhada à área competente, com possibilidade de apoio do laboratório, se pertinente).



4. Seleção e composição do portfólio

- O Subcomitê de Inovação, com apoio do LINOVA, define quais iniciativas entram no portfólio, observando capacidade de execução, equilíbrio temático e distribuição entre áreas.

b) Gestão de portfólio

- Manutenção de um portfólio vivo de projetos, com registro padronizado (objetivo, patrocinador, estágio, indicadores, resultados).
- Atualização periódica de status (em concepção, em experimentação, em piloto, escalado, encerrado).
- Monitoramento de indicadores-chave (nº de projetos, áreas atendidas, impacto mensurado etc.).
- Publicação de painel/*dashboards* para transparência interna e, quando cabível, externa.

c) Acompanhamento de projetos

- Definição de pontos de controle (início de ciclo, revisões, validação de protótipos, fechamento de ciclo).
- Apoio metodológico (*design thinking*, ágil, testes com usuários) e registro de aprendizados.
- Encerramento com relatório sintético e relato de caso, quando houver impacto relevante.

1.9.3 Critérios de priorização

Para garantir que os recursos do LINOVA sejam direcionados a iniciativas com maior valor público, a priorização observará um conjunto de critérios, aplicados de forma transparente, preferencialmente em formato de checklist com pontuação.

- **Impacto público e social**

- Potencial de melhorar significativamente a experiência do usuário (jurisdicionado, advogado, servidor, magistrado).



- Contribuição para acesso à justiça, redução de desigualdades, linguagem simples ou sustentabilidade.

- **Alinhamento estratégico**

- Alinhamento explícito aos objetivos do Plano Estratégico do TRT-RS.
- Conexão com o Plano Nacional de Inovação do Poder Judiciário, Estratégia Nacional de Inovação ou políticas (inovação, inteligência artificial, transformação digital).

- **Viabilidade técnica e operacional**

- Existência mínima de condições técnicas para teste (dados, sistemas, infraestrutura).
- Capacidade da unidade em dedicar pessoas e tempo à iniciativa.

- **Grau de inovação e aprendizado**

- Iniciativa tem caráter experimental, com espaço para testar abordagens novas.
- Potencial de gerar aprendizados relevantes e replicáveis para outras unidades/serviços.

- **Benefícios**

- Benefícios potenciais justificam o investimento de tempo e recursos.

- **Riscos**

- Riscos são identificáveis e gerenciáveis em ambiente controlado (piloto/experimento).

A partir dessa análise, os projetos podem ser classificados em alta, média ou baixa prioridade, compondo a carteira do LINOVA conforme:

- capacidade de execução (recursos e equipe).
- equilíbrio entre temas (jurisdicional, gestão interna, tecnologia, impacto social).



- necessidade de resposta a demandas urgentes ou estratégicas da Administração.

1.10. Comunicação e Engajamento

A comunicação do LINOVA tem como foco fortalecer sua identidade institucional, dar visibilidade aos resultados e mobilizar servidores, magistrados e parceiros.

1.10.1 Estratégia de comunicação institucional e divulgação de resultados

O LINOVA adotará identidade visual e narrativa alinhadas ao TRT-RS, com produção de conteúdos em linguagem simples (cards, vídeos, infográficos, relatórios sintéticos) sobre objetivos, projetos e resultados, veiculados em site, intranet e canais oficiais.

1.10.2 Mecanismos de engajamento interno

Serão promovidos *inovathons*, desafios temáticos, mural digital de ideias, espaço em informativos periódicos e convites para oficinas e imersões, incentivando participação e senso de pertencimento.

1.10.3 Relacionamento com a imprensa e parceiros externos

Em articulação com a Comunicação Social, o LINOVA apoiará a divulgação de projetos de maior impacto social, participação em eventos e premiações, bem como ações conjuntas com parceiros externos, reforçando a transparência e o posicionamento do Tribunal no ecossistema de inovação pública.

1.11. Sustentabilidade e Recursos

A sustentabilidade do LINOVA depende de recursos adequados, equipe capacitada e estratégias que garantam a continuidade e a expansão das soluções validadas.

1.11.1 Orçamento e fontes de financiamento

O laboratório será financiado por dotação orçamentária institucional, complementada, quando possível, por parcerias, cooperações e editais de fomento



à inovação e pesquisa aplicada, sempre com critérios de transparência e alinhamento estratégico.

1.11.2 Plano de capacitação da equipe

Haverá plano específico de capacitação para equipe e laboratoristas, contemplando metodologias de inovação, tecnologias emergentes, uso de dados e facilitação, por meio de cursos, eventos e intercâmbios com outros laboratórios.

1.11.3 Estratégia de continuidade e escalabilidade dos projetos

Projetos bem-sucedidos contarão com plano de continuidade, definição de responsáveis, ajustes em normas e fluxos, previsão de sustentação tecnológica e materiais de apoio à replicação em outras unidades, garantindo que experimentos se convertam em melhorias duradouras na atuação do Tribunal.

1.12. Portfólio Proposto (2025–2027)

O portfólio proposto para o período 2025–2027 reúne o conjunto inicial de projetos e iniciativas priorizados pela nova Administração, em consonância com os eixos estratégicos, objetivos e OKRs estabelecidos para o Tribunal. Trata-se de uma carteira dinâmica, que poderá ser ajustada conforme a evolução das prioridades institucionais, a capacidade de execução e as oportunidades identificadas, servindo como referência para a atuação do LINOVA no apoio à implementação dessas diretrizes nos próximos anos.

1.12.1 Projetos

Os projetos a seguir têm foco no(a) cidadão(ã) e visam aproximar a Justiça do Trabalho da sociedade.

- **CAP360° - Expansão territorial:** ampliação do projeto para as cidades de Santa Maria, Caxias do Sul, Passo Fundo e Pelotas.
- **Balcão Trabalhista:** versão do projeto CAP 360° voltada a instituições diretamente relacionadas à temática trabalhista, como Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério Público do Trabalho e Previdência.



- **Notificações automáticas por WhatsApp:** envio, via WhatsApp, de informações referentes aos movimentos do seu processo no PJe, inclusive os relacionados à emissão de alvarás e à notificação de datas de audiência.
- **Entendi a Sentença:** implementação de projeto para aplicar a Linguagem Simples nas sentenças trabalhistas, inspirado no projeto do TRT24.
- **Nova triagem para conciliação:** Melhorias na análise processual de processos com apenas uma parte reclamante e uma parte reclamada (1 a 1) para aumentar os números de conciliação.
- **Cartilha de Atendimento para os Pontos de Inclusão Digital (PIDs):** criação de documento unificado entre todos os ramos da Justiça no Rio Grande do Sul, participantes dos PIDs instalados no Estado, inspirado no projeto JF + Perto de Você.
- **Justiça Restaurativa no Ambiente Escolar:** reestruturação do projeto "Cultura da Paz no Ambiente Escolar - Solução Adequada de Conflitos em Escolas", com visitação nas escolas do Estado.
- **Justiça Multiportas:** portal de informação onde é possível encontrar os serviços oferecidos por várias instituições que integram o Sistema de Justiça do Rio Grande do Sul.
- **Linguagem Simples no JTe:** implementar no JTe a Consulta Processual Cidadã.
- **Consulta Simplificada:** implementar na Consulta Processual da página do TRT-RS os movimentos processuais em linguagem simples.

Os projetos a seguir têm foco em aprimorar a gestão e o ciclo de inovação no TRT-RS, fortalecendo o uso de dados, a formação de pessoas, a atuação em rede e a interação com atores internos e externos.

- **Painel de metas para os Magistrados:** reestruturação do painel atual, para facilitar a visualização dos dados para os usuários.
- **Automações da Secretaria de Administração (SA):** desenvolvimento de um sistema para auxílio nas contratações, com possível parceria externa.



- **Apoio para as Audiências Virtuais:** solução para auxílio na organização das salas de espera virtuais das audiências, para coleta de dados dos participantes (nome completo, horário da audiência, identificação da parte no processo).

1.12.2 Ações

As ações têm foco no(a) cidadão(ã) e visam aproximar a Justiça do Trabalho da sociedade.

- **Desafios de inovação aberta:** realização de desafios com escuta dos usuários e participação social.
- **Programa RS Seguro:** realização de ação social em parceria com o programa desenvolvido pelo Estado do Rio Grande do Sul.
- **Aproximação com as universidades:** ações relacionadas à Linguagem Simples e novas tecnologias.

As ações a seguir têm foco em aprimorar a gestão e o ciclo de inovação no TRT-RS, fortalecendo o uso de dados, a formação de pessoas, a atuação em rede e a interação com atores internos e externos.

- **Eventos de inovação:** participação em eventos de inovação do Poder Judiciário, com fortalecimento da atuação em rede de laboratórios regional e nacional.
- **Capacitação de laboratoristas:** formação e treinamento de laboratoristas do TRT-RS.
- **Capacitação em inovação:** formação e disseminação interna da cultura da inovação.
- **Comunidade de inovação:** criação de um rede de inovação do TRT-RS.
- **Premiações e reconhecimento:** monitoramento das premiações de inovação, com curadoria e inscrição dos projetos do LINOVA.
- **Campanhas de divulgação internas e externas:** estratégia de comunicação integrada da inovação.



2. Métodos de Avaliação de Desempenho de Laboratórios de Inovação

Para que o LINOVA seja reconhecido como parceiro estratégico da Administração, não basta realizar diversas iniciativas; é necessário demonstrar, com dados, como o laboratório contribui para resultados concretos. Os métodos de avaliação de desempenho permitem acompanhar a eficiência dos processos internos, a qualidade e o impacto dos projetos desenvolvidos e o grau de engajamento das unidades e parceiros. A partir desses indicadores, o Tribunal pode tomar decisões mais informadas sobre prioridades, investimentos e escalabilidade das soluções.

Os métodos aqui propostos organizam a avaliação em três dimensões principais: indicadores de processo (eficiência), indicadores de resultado (efetividade) e indicadores de impacto (valor público), que podem ser combinados em painéis de acompanhamento e relatórios periódicos para a Administração.

2.1. Indicadores de Processo (Eficiência)

- **Número de ideias submetidas, prototipadas e testadas**

Quantidade de ideias ou desafios recebidos pelo laboratório em determinado período e quantas, desse total, avançaram para etapas de prototipagem e teste. Esse indicador mostra o “fluxo” de inovação e a taxa de conversão entre ideação e experimentação.

- **Tempo médio entre ideação e prototipagem**

Intervalo médio, em dias, entre o registro da ideia/desafio e a realização do primeiro protótipo ou teste piloto. Indica a agilidade do laboratório em mobilizar equipes, definir escopo e colocar soluções em experimentação.

- **Número de treinamentos, oficinas ou eventos realizados**

Quantidade de ações formativas e de sensibilização promovidas (oficinas, imersões, *talks*/debates, *inovathons* etc.). Esse indicador permite monitorar o esforço dedicado à disseminação da cultura de inovação no Tribunal.



- **Engajamento de servidores e parceiros (participantes por projeto)**

Número de servidores, magistrados e parceiros externos envolvidos em cada projeto ou ação, bem como a média de participantes por iniciativa. Esse dado ajuda a avaliar o grau de colaboração e capilaridade da atuação do LINOVA dentro e fora do TRT-RS.

2.2. Indicadores de Resultado (Eficácia)

Os indicadores de resultado avaliam em que medida o trabalho do LINOVA gera entregas concretas e mudanças percebidas na prática, indo além da movimentação interna e da quantidade de atividades realizadas.

- **Projetos implementados com sucesso**

Quantidade de projetos apoiados pelo laboratório que foram efetivamente implementados (total ou parcialmente) pelas áreas responsáveis, com solução incorporada à rotina. Esse indicador mostra a capacidade do LINOVA de sair do piloto e chegar à prática.

- **% de iniciativas que resultaram em melhoria de processos**

Proporção de projetos que geraram melhorias comprovadas em processos (redução de tempo, retrabalho, filas, erros, etapas, deslocamentos etc.). Permite avaliar a eficácia das iniciativas para simplificar e qualificar o trabalho do Tribunal.

- **Nível de satisfação dos usuários internos e externos**

Grau de satisfação de servidores, magistrados, jurisdicionados, advogados e outros públicos com os serviços ou processos redesenhados com apoio do LINOVA, medido por pesquisas específicas (ex.: satisfeito/muito satisfeito). Indica se as soluções são percebidas como relevantes e úteis por quem as utiliza.

- **Número de parcerias e colaborações externas firmadas**

Total de acordos, cooperações ou iniciativas conjuntas com outros tribunais, órgãos públicos, universidades, entidades da sociedade civil e organizações do ecossistema de inovação. Esse indicador evidencia a capacidade do



laboratório de articular redes que ampliem o alcance e a qualidade dos resultados.

2.3. Indicadores de Impacto (Efetividade)

Os indicadores de impacto procuram responder à pergunta central: o que muda de fato para o Tribunal e para a sociedade a partir das iniciativas apoiadas pelo LINOVA? Eles vão além do número de projetos e resultados imediatos, olhando para valor público, mudança cultural e difusão da inovação.

- **Valor público gerado**

Medição de ganhos concretos decorrentes dos projetos, como economia de tempo (redução de prazos e etapas), aumento de produtividade (mais entregas com o mesmo esforço), melhoria na qualidade das decisões ou elevação da satisfação do cidadão. Esses dados podem ser expressos em horas economizadas, percentual de redução de retrabalho, aumento de resolutividade ou índices de satisfação.

- **Mudança cultural observada**

Variação nos índices de maturidade em inovação, apurados por meio de pesquisas periódicas com unidades do TRT-RS. A análise da evolução desses índices (conhecimento, engajamento, uso de métodos, abertura à experimentação) indica se o laboratório está contribuindo para consolidar uma cultura inovadora e colaborativa na instituição.

- **Adoção de práticas inovadoras fora do laboratório**

Número e qualidade de práticas, ferramentas e abordagens inicialmente testadas com apoio do LINOVA e posteriormente incorporadas por unidades, comissões ou projetos que não dependem diretamente do laboratório. Esse indicador evidencia a capacidade de “espalhar” inovação, mostrando que os métodos e aprendizados estão sendo apropriados pela organização como um todo.



2.4. Ferramentas de Avaliação

Para tornar o acompanhamento do desempenho do LINOVA sistemático e transparente, serão utilizadas diferentes ferramentas de avaliação, articuladas entre si.

- **OKR (Objectives and Key Results)**

Sistema adotado no próprio plano do LINOVA, que permite definir objetivos estratégicos claros e resultados-chave mensuráveis. Os OKRs funcionam como espinha dorsal do monitoramento, orientando prioridades, ciclos de trabalho e aprendizado contínuo a partir do que foi ou não alcançado.

- **Painel de Indicadores (Dashboard)**

Painel digital que reúne os principais indicadores de processo, resultado e impacto do LINOVA (nº de projetos, tempo de ciclo, satisfação, valor público, parcerias etc.), com atualização periódica. Esse *dashboard* facilita o acompanhamento pela Administração e pela governança, permitindo decisões rápidas e baseadas em evidências.

2.5. Quadro-Resumo de Indicadores e Monitoramento

O quadro a seguir sintetiza os principais indicadores propostos para acompanhamento do desempenho do LINOVA, organizados por tipo (processo, resultado e impacto). Para cada indicador, são indicados o que ele mede, a fonte de dados, a periodicidade de monitoramento e a relação com os objetivos estratégicos.

Tipo	Indicador	O que mede	Fonte de dados	Periodicidade
Processo (Eficiência)	Nº de ideias submetidas, prototipadas e testadas	Fluxo de inovação e taxa de conversão de ideias em experimentos (prototipagem/testes)	Formulário de submissão do LINOVA e registro de portfólio	Semestral
Processo (Eficiência)	Tempo médio entre ideação e prototipagem	Agilidade do laboratório em transformar desafios em primeiros protótipos ou pilotos	Registro de datas em planilha/portal de projetos	Anual
Processo (Eficiência)	Nº de treinamentos, oficinas e eventos	Esforço dedicado à sensibilização e formação em inovação, IA, linguagem simples etc.	Agenda do LINOVA, relatórios de atividades, listas de presença	Anual



	realizados			
Processo (Eficiência)	Engajamento de servidores e parceiros (participantes por projeto)	Avalia o grau de colaboração e capilaridade da atuação do LINOVA dentro e fora do TRT-RS	Servidores, magistrados e parceiros externos envolvidos em cada projeto ou ação e média de participantes por iniciativa.	Anual
Resultado (Eficácia)	Projetos implementados com sucesso	Capacidade de transformar pilotos em soluções incorporadas à rotina das unidades	Registro de portfólio, relatórios de encerramento de projetos	Anual
Resultado (Eficácia)	% de iniciativas que resultaram em melhoria de processos	Eficácia das iniciativas para agilizar, simplificar e qualificar o trabalho do Tribunal	Indicadores das unidades, relatos de caso, medições antes/depois	Anual
Resultado (Eficácia)	Nível de satisfação dos usuários internos e externos	Percepção de servidores, magistrados, cidadãos e advogados sobre serviços apoiados pelo LINOVA	Pesquisas de satisfação específicas por projeto/serviço	Anual
Resultado (Eficácia)	Nº de parcerias e colaborações externas firmadas	Capacidade do LINOVA de articular redes que ampliam o alcance e a qualidade dos resultados	Acordos, cooperações ou iniciativas conjuntas com outras entidades	Anual
Impacto (Efetividade)	Valor público gerado	Ganhos concretos para o Tribunal e a sociedade em termos de eficiência e qualidade	Dados processuais, BI, estimativas de tempo e produtividade das unidades	Anual
Impacto (Efetividade)	Mudança cultural observada	Índice de Maturidade em Inovação: evolução da cultura de inovação, uso de métodos e engajamento das unidades	Pesquisa de maturidade em inovação aplicada às unidades	Bienal
Impacto (Efetividade)	Adoção de práticas inovadoras fora do laboratório	Disseminação de métodos, ferramentas e soluções para além dos projetos diretamente apoiados pelo LINOVA	Relatos de unidades, mapeamento de práticas replicadas, repositório de boas práticas	Anual

3. Ciclo de Revisão e Melhoria Contínua

O Plano Estratégico-Tático do LINOVA é concebido como um instrumento dinâmico, que deve ser ajustado à luz dos resultados obtidos e das mudanças no contexto institucional e nas políticas de inovação. Para isso, define-se um ciclo de revisão e melhoria contínua, em diferentes níveis de profundidade.

- **Revisão trimestral**

A cada trimestre, serão analisados os principais indicadores e OKRs do período, bem como o andamento do portfólio de projetos. Nessas reuniões, poderão ser feitos ajustes táticos, como replanejamento de ações, redefinição de prazos, redistribuição de esforços entre eixos e inclusão ou exclusão de iniciativas específicas, sempre em diálogo com as prioridades da Administração.

- **Revisão anual**

Anualmente, será realizada uma revisão mais ampla do plano, considerando lições aprendidas, mudanças no Plano Estratégico Institucional, novas diretrizes do CNJ e alterações relevantes no contexto interno e externo. Esse momento poderá implicar atualização de objetivos, KRs, metas quantitativas, focos temáticos e arranjos de governança, mantendo o alinhamento do LINOVA às estratégias do TRT-RS e às políticas nacionais de inovação.

- **Gestão do conhecimento**

Os aprendizados do laboratório serão sistematicamente registrados e disseminados por meio de relatos de caso (*cases*), manuais, guias, *templates* e outros materiais de apoio. Esses produtos servirão como base para capacitações, inspiração de novos projetos e referência para unidades que desejem replicar soluções ou métodos, reforçando o papel do LINOVA como núcleo de conhecimento em inovação dentro do Tribunal.



ANEXO I

Triagem e Priorização de Projetos Linova 2025-2027

Este anexo tem por finalidade padronizar a triagem e a priorização das demandas submetidas ao Laboratório de Inovação do TRT da 4ª Região (LINOVA), em alinhamento com o Plano Estratégico-Tático do LINOVA 2025–2027.

O material oferece dois instrumentos principais: **(a)** um Checklist de Elegibilidade, que apoia a identificação das demandas que efetivamente requerem abordagem de inovação, e não apenas ajustes pontuais ou desenvolvimento de sistemas; e **(b)** um Checklist de Priorização, que orienta a seleção e o ordenamento do portfólio de projetos do LINOVA com base em critérios de impacto, alinhamento estratégico, viabilidade, grau de inovação, benefício e risco.

Esses instrumentos devem ser utilizados pela equipe do LINOVA no momento da análise das ideias recebidas, em conjunto com o formulário de submissão de ideias, de modo a conferir transparência, coerência e rastreabilidade às decisões relativas ao portfólio de projetos do laboratório.



1. Formulário de Submissão de Projetos/Ideias

O formulário é o canal padrão para submissão de ideias e demandas ao laboratório. Seu objetivo é reunir, de forma simples e estruturada, as principais informações necessárias para compreender o problema, o público-alvo afetado e o impacto esperado da proposta.

As respostas serão utilizadas pela equipe do LINOVA para realizar a triagem e a análise inicial das demandas, com base nos checklists de elegibilidade e priorização previstos no Plano Estratégico-Tático do LINOVA 2025–2027. O preenchimento deve focar, sobretudo, na descrição clara do problema e não na solução desejada. A submissão da ideia não implica aprovação automática, mas garante que ela será avaliada de forma transparente e alinhada às diretrizes estratégicas de inovação do Tribunal.

1.1. Estrutura do Formulário

1. Unidade demandante
2. Nome do(a) responsável pela submissão
3. Título da ideia/projeto
4. Descreva, de forma simples, qual é o problema (não a solução) que você quer resolver.
5. Quem é o principal público-alvo afetado por esse problema?
(múltipla escolha)
 - Servidores(as)
 - Magistrados(as)
 - Jurisdicionados(as)/partes
 - Advogados(as)
 - Público em geral
 - Outros: especificar
6. Qual é o impacto esperado se a ideia for implementada?
(caixas de seleção)
 - Redução de tempo de atendimento/processamento



- Aumento de produtividade
- Melhoria na experiência do usuário (interno ou externo)
- Redução de erros/retrabalho
- Acesso à justiça / inclusão / linguagem simples / sustentabilidade
- Outros: especificar

7. Em qual tipo de demanda sua ideia se encaixa melhor?

(múltipla escolha)

- Melhoria em processos internos (gestão, fluxo de trabalho)
- Melhoria em serviços judiciais (processos finalísticos, atendimento ao público)
- Demanda predominantemente de TI (desenvolvimento/ajuste de sistema já bem definido)
- Não sei / outro (especificar)

2. Procedimentos

No processo de análise das demandas submetidas ao laboratório, a equipe do LINOVA utilizará estes procedimentos para orientar a triagem e a priorização.

Primeiro, aplica-se o Checklist de Elegibilidade, para verificar se a demanda se caracteriza como projeto de inovação que exige atuação do laboratório, e não apenas como melhoria pontual ou demanda de TI.

Em seguida, para as ideias consideradas elegíveis, utiliza-se o Checklist de Priorização, atribuindo pontuações aos critérios de impacto, alinhamento estratégico, viabilidade, grau de inovação, benefício e riscos, a fim de apoiar a definição do portfólio do LINOVA para o período 2025–2027.

2.1. Checklist de Elegibilidade - uso do LINOVA

Item	Descrição do critério	Sim	Não
1	O problema é pouco estruturado ou de alta complexidade, não se limitando a uma simples demanda de automação ou ajuste pontual de sistema.		
2	Há necessidade de cocriação com múltiplos atores (mais de uma unidade, usuários internos e/ou externos, outros órgãos parceiros etc.).		
3	Há potencial de inovação, com mudança significativa no serviço/processo ou modelo de atendimento (não se trata apenas de “informatizar o que já existe”).		
4	Existe possibilidade de experimentação controlada (protótipo, piloto, testes com grupo limitado antes de escalar para todo o Tribunal).		
5	O projeto tem potencial de replicabilidade, podendo servir de referência para outras unidades, regiões ou mesmo outros tribunais.		
6	A ideia está alinhada a temas estratégicos de inovação (acesso à justiça, inclusão, sustentabilidade, transformação digital, IA, linguagem simples, experiência do usuário etc.).		

2.1.1. Legenda quadro de elegibilidade - uso do LINOVA

- Se a maioria das respostas for “NÃO”, é provável que a proposta seja um caso de melhoria simples ou demanda de TI. Neste caso, o procedimento adequado é o encaminhamento da demanda com a devida orientação.
- Se houver ao menos três respostas “SIM”, a proposta é candidata a projeto de inovação, para ser desenvolvido e acompanhado pelo LINOVA.

2.2. Checklist de Priorização - projetos do portfólio LINOVA

Critério	0 – Baixo	1 – Médio	2 – Alto
Impacto público e social			
Alinhamento estratégico			
Viabilidade técnica/operacional			
Grau de inovação/aprendizado			
Benefícios			
Riscos			

2.2.1. Legenda quadro de priorização de projetos

- **Impacto público e social**
 - ❖ 0 – Baixo: poucas pessoas impactadas/efeito discreto
 - ❖ 1 – Médio: impacto relevante, porém restrito a grupo/unidade
 - ❖ 2 – Alto: grande número de usuários ou ganho expressivo (acesso à justiça, inclusão, sustentabilidade, linguagem simples etc.)
- **Alinhamento estratégico**
 - ❖ 0 – Baixo: pouco claro
 - ❖ 1 – Médio: alinhado a objetivos de área ou curto prazo

- ❖ 2 –Alto: alinhado explicitamente ao PEI do TRT-RS e/ou Plano Nacional de Inovação/estratégias nacionais

- **Viabilidade técnica e operacional**

- ❖ 0 – Baixo: quase nada disponível, unidade sem condições de dedicar pessoas
- ❖ 1 – Médio: parte da infraestrutura disponível e alguma disponibilidade de equipe
- ❖ 2 – Alto: dados/sistemas mínimos disponíveis e unidade com condições de participar ativamente

- **Grau de inovação e aprendizado**

- ❖ 0 – Baixo: melhoria muito incremental, pouco aprendizado novo
- ❖ 1 – Médio: combinação de práticas conhecidas em arranjo novo
- ❖ 2 – Alto: forte caráter experimental, com alto potencial de aprendizado e replicação

- **Benefícios**

- ❖ 0 – Baixo: benefícios incertos
- ❖ 1 – Médio: benefícios razoáveis
- ❖ 2 – Alto: benefícios claramente superiores

- **Riscos**

- ❖ 0 – Baixo: riscos elevados e pouco controláveis
- ❖ 1 – Médio: riscos moderados
- ❖ 2 – Alto: riscos identificáveis e gerenciáveis em piloto

- **Leitura da pontuação total (soma dos critérios):**

- ❖ **13–18 pontos:** prioridade alta para o portfólio LINOVA



- ❖ **7–12 pontos:** avaliar ajustes de escopo, parcerias ou fases
- ❖ **0–6 pontos:** pode ser apenas melhoria simples/TI ou ideia a ser amadurecida